



# Dando uma "volta" nos custos

## Carrefour implementa softwares de gestão em sua malha rodoviária e nos custos de seus fretes para incrementar produtividade

IMAGINE REALIZAR CERCA DE 14 MIL expedições por mês: são 14 mil controles financeiros para gerenciar, um sem número de rotas a visualizar, além de, no atual contexto, ser necessário driblar a falta de caminhões, lutando para aumentar a produtividade e reduzir custos sem aumentar o número de veículos de transporte. Ginástica mental? Não: o Carrefour cortou, literalmente, o caminho, com apoio da tecnologia da informação.

Segundo o gerente de transportes do Carrefour para o Brasil, Cláudio Corrêa, tudo era feito a partir de softwares desenvolvidos pela própria empresa, mas como o volume ope-

racional já se mostrava expressivo, os controles não eram acurados. Foi então que a empresa optou por fazer uma análise mais detalhada da complexidade do fluxo de transportes envolvendo seus centros de distribuição, dividindo o processo em duas etapas: gerenciamento da malha logística e de fretes.

No gerenciamento da malha logística, a prioridade é controlar o posicionamento da frota (ponto-a-ponto); melhorar a eficiência na entrega; já no gerenciamento de fretes, o objetivo é controlar notas fiscais emitidas; controlar as transportadoras; validar entregas (nas lojas); e gerar informações para apoio a decisão gerencial.

### O processo

Uma vez estabelecidas as duas etapas de análise para proceder a estruturação do processo, a área de transportes do Carrefour realizou um mapeamento de sua realidade, identificando os requisitos de negócio (necessidades), e das alternativas de sistema existentes.

"Após definirmos os requisitos de sistema (software e hardware), passamos ao envolvimento dos diversos atores do processo - lojas, transportadoras, área fiscal, etc., preparando o ambiente a partir do refinamento de cadastros, comunicação, treinamento, redefinição de responsabilidades. Foi fundamental

o início do programa em um de nossos CDs para só depois multiplicá-lo para outras unidades", afirma o gerente de transportes do Carrefour.

De acordo com Corrêa, pesaram na escolha da solução a aderência aos requisitos de negócio; custos de licença, manutenção e desenvolvimento; facilidade de acesso por diferentes usuários, além de facilidade de treinamento.

"Após a análise das opções existentes, nossa percepção foi que os pacotes e serviços de mercado eram mais atrativos, considerando os seguintes tópicos: pacotes e serviços de mercado estavam maduros, custos cerca de 20% menores que o desenvolvimento 'in house', além de tempo reduzido de implementação - cerca de 40% menor do que se desenvolvêssemos internamente", destaca.

## Resultados

Após a implementação dos novos processos de gerenciamento da área de transportes, bem como a utilização dos dois sistemas de apoio — o rastreamento de veículos e gerenciamento financeiro de

*Como resultados do novo sistema, o Carrefour obteve a redução da frota de suporte a operação (a frota está 17% menor), redução dos custos de contratação de fretes e no tempo de atendimento às lojas*

fretes, desenvolvido pela GKO Fretes, Corrêa aponta como resultados a redução da frota de suporte a operação (a frota está 17% menor); redução dos custos de contratação de fretes e no tempo de atendimento às lojas -- o

Carrefour trabalha com uma espécie de concurso de tempo, onde são estabelecidos o mínimo e máximo para atendimento, forçando cada loja a ser mais organizada e produtiva. Nenhuma descarga deve demorar mais 1h30, mas esse parâmetro varia de loja para loja.

"Também conseguimos aumentar o número de viagens/dia por caminhão, alcançando ainda um controle maior sobre os fretes contratados, redução no quadro de controle sobre a operação de transportes e nos custos de contratação de seguros de cargas. Para uma operação com a criticidade apresentada pela área de transportes, na qual as perdas são comuns e as oportunidades de economia precisam ser 'garimpadas', uma decisão como a que tomamos mostrou-se positiva", encerra Corrêa.

# Anúncio